ATA Nº 08.2026 EM 28.08.2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TAIÓPREV

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada no vigésimo oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os seguintes membros Titulares do Conselho Fiscal: Camila Hadlich Montagna Michels, Vanessa Manchein, Rita de Cássia Tomazoni, Kaila Cristina Wolsteiner, e representando os suplentes, Albanir Buzzi Junior e Flavia Grah Caetano. Além da participação da Diretora Presidente Indianara Seman, da Diretora Administrativa e financeira Tayse Ariane Geremias e da Contadora previdenciária Roberta Lini Negherbon Luz. Aberto os trabalhos pela Presidente Vanessa, que cumprimentou os presentes e em seguida, apresentou a pauta do dia. 1. **Leitura da ata da Reunião do Comitê de Investimentos 24.08.2026 e 26.08.2026; 2. Leitura da ata da Reunião do Conselho de Administração 31.07.2026 e 27.08.2026; 3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos julho 2026; 4. Análise do balancete do Mês de julho 2026; 5. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos; 6. Apreciação LDO 2027; 7. Resultado da pesquisa de satisfação do TAIÓPREV; 8. Resultado do censo previdenciário; 9. Assuntos gerais.** Iniciando pelo primeiro item da pauta. **1. Leitura da ata da Reunião do Comitê de Investimentos 24.08.2026 e 26.08.2026.** Indianara faz a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 24.08.2026 e do dia 26.08.2026, não tendo nenhuma observação apresentada pelos conselheiros. **2. Leitura da ata da Reunião do Conselho de Administração 31.07.2026 e 27.08.2026.** Indianara faz a leitura da ata do conselho de administração do dia 31/07/2026 e do dia 27/08/2026, não tendo nenhuma observação apresentada pelos conselheiros. **3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos julho 2026.** Indianara apresentou a carteira de investimentos referente ao mês de julho de 2026, que encerrou tendo sua composição dividida em: Títulos Públicos na Curva 51,64%; Fundos de Renda Fixa 28,28%; Ativos de Renda Fixa 14,25%; Fundos de Renda Variável 5,34%; Investimentos no Exterior 0,27%; Fundos de Participações 0,21%; Contas Correntes 0,00%. A meta para o mês de julho de 2026 ficou estabelecida em 0,53% sendo (IPCA + 5,68% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,03 % obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R$ 967.450,94 (novecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta reais e noventa e quatro centavos.), e encerrou o semestre com um patrimônio de R$ 96.620.823,99 (noventa e seis milhões, seiscentos e vinte mil, oitocentos e vinte e três reais e noventa e nove centavos.) com 105% da meta atuarial alcançada. O Conselho não fez nenhuma objeção aos investimentos e aprovou por unanimidade as decisões do comitê em relação aos investimentos do mês de julho.**4. Análise do balancete do Mês de julho 2026.** Roberta dá início a apresentação pelas receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de julho de 2026. Após a apresentação e análise dos conselheiros, os relatórios de receitas e despesas da Taxa de Administração e Recursos Previdenciários do mês de julho de 2026 foram aprovados sem ressalvas pelo conselho fiscal. Os balancetes serão todos publicados no site do TAIÓPREV. **5. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos.** Indianara apresenta aos membros do conselho o memorando enviado pelo comitê de investimentos junto com o parecer e relatório de investimentos do mês de julho. Após análise do parecer e do relatório, o conselho fiscal deliberou pela aprovação dos investimentos do TAIÓPREV. O relatório e o parecer serão anexados a esta ata junto com o parecer desenvolvido pelo conselho fiscal referente aos investimentos do TAIÓPREV. **6. Apreciação LDO 2027.** Na sequência, a contadora apresentou a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027, contendo as projeções de receitas e despesas do Instituto. Foram detalhadas as contribuições dos servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como as contribuições patronais da Prefeitura, Saúde, Assistência Social, Câmara e Taioprev. Também foram expostos os aportes periódicos destinados à amortização do déficit atuarial, os rendimentos do RPPS projetados pela média histórica e as compensações financeiras entre regimes de previdência. No campo das despesas, constaram a folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas, o 13º salário, férias, manutenção administrativa do TAIOPREV, fortalecimento institucional pelo Pró-Gestão RPPS, pagamento de precatórios e sentenças judiciais, além da constituição da Reserva RPPS

TAIÓPREV

CONSELHO FISCAL

Parecer 08/2026 do Conselho Fiscal
Competência: JULHO DE 2026

Considerando a previsão legal do Manual do Pró-Gestão RPPS aprovado em sua versão 4.0, com vigência a partir de 04/02/2026, instituído pelo Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, por meio da Portaria MPS/SRPC nº 236/2026 – Manual do Pró-Gestão RPPS – em seu capítulo 11, Dimensões do Pró-Gestão, 3.5 Governança Corporativa, 3.2.6 Política de Investimentos, nível 1 – 'elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da política de investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na seção I do Capítulo 5 da Portaria 1.467/2022, tem desempenhado papel fundamental atendendo requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV, tem respaldo da empresa SMI consultoria de investimentos devidamente qualificada para dar suporte se assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

Considerando as competências do responsáveis pela gestão de recurso, assim denominadas: Gestor de Recursos e Diretora Financeira (executa os investimentos e desinvestimentos), Conselho de administração (aprova a política de investimentos), Comitê de investimentos (participa diretamente do processo decisório de formulação e execução), consultoria de investimentos (fornece sistema online, disponibilizando relatórios oriundos dos serviços de consultoria e controladoria prestados), Gestor/Administrador/distribuidor (são profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS).

Considerando que dentre as atribuições deste Conselho, está o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos, obedecendo os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.272/2025 e suas execuções, deliberadas pelo Comitê de Investimentos, em conformidade com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 4.0, aprovado pela Portaria MPS/SRPC nº 236/2026.

Este conselho fiscal por seus membros vem **APROVAR** o parecer do **relatório de gestão de investimentos**, emitido pelo comitê de investimentos do mês de JULHO de 2026, considerando os aspectos contidos na documentação encaminhada pela assessoria de investimentos.

Taió, 28 de agosto de 2026.

Vanessa Manchein
Presidente
Conselho Fiscal

Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular

Marcos Oliveira Padilha
Conselheiro Titular

Rita de Cássia Tomazoni
Conselheira Titular

François Ferdinand de Bem Urban
Conselheiro suplente

Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular

CNPJ: 05.287.617/0001-53
Rua Coronel Feddersen, 111, Seminário – CEP: 89.190-000 – Taió/SC
Telefone: (47) 99281-7082 – e-mail: taioprev@taio.sc.gov.br

e da contribuição ao PASEP. As projeções consideraram o INPC de 4,22% e aumento de folha em torno de 5%, resultando em um orçamento equilibrado, com receitas e despesas estimadas em aproximadamente R$ 25,2 milhões para 2027. Após análise, o Conselho deliberou pela aprovação integral da LDO apresentada. **7. Resultado da pesquisa de satisfação do TAIÓPREV.** Indianara apresentou a Pesquisa de Satisfação do TAIÓPREV de 2026, que contou com 110 participantes, sendo a maioria servidores ativos, seguidos de aposentados e pensionistas. Os resultados demonstraram elevado nível de satisfação, com nota média geral de 9,67 e 93,6% dos respondentes atribuindo notas entre 9 e 10. O atendimento foi avaliado como "Excelente" por 87,3% e "Bom" por 12,7%, destacando cordialidade, clareza das informações, resolução das demandas e transparência institucional, que obteve percepção positiva de 98,2%. Os canais mais utilizados para acompanhar o Instituto foram WhatsApp e Instagram, além do atendimento presencial. Entre as sugestões registradas, destacaram-se a ampliação da educação previdenciária, maior digitalização de serviços, intensificação da comunicação sobre investimentos e resultados, e análise de facilidades e convênios. O Instituto reafirmou seu compromisso de considerar as manifestações na melhoria contínua de seus serviços, respeitando suas competências legais e a viabilidade de implementação. **8. Resultado do censo previdenciário.** Na sequência, Indianara apresentou os resultados do Censo Previdenciário realizado pelo TAIÓPREV. O levantamento registrou 640 convocados, dos quais foram realizadas 622 entrevistas. Houve 44 reagendamentos, 15 servidores já estavam exonerados, 2 aposentados e apenas 3 não compareceram. Os dados reforçam o compromisso institucional com a atualização cadastral e a segurança previdenciária, garantindo maior confiabilidade nas informações utilizadas para a gestão do regime próprio. **9. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho do Conselho Fiscal presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇOES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

- Aprovada as sugestões de alocações do Comitê de investimentos do mês de julho de 2026;
- Aprovado as receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de julho de 2026;
- Aprovado o balancete do mês de julho de 2026;
- Aprovado os investimentos do mês de julho de 2026 por estar aderentes a Política de investimentos 2026;
- Elaboração do Parecer sobre os investimentos de julho de 2026
- Ciência do conselho do Relatório da pesquisa de satisfação e do resultado do censo previdenciário.
- Apreciação da LDO 2027

Vanessa Manchein
Presidente
Conselho Fiscal

Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular

Albanir Buzzi Junior
Conselheiro suplente

Rita de Cássia Tomazoni
Conselheira Titular

Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular

Roberta Lini Negherbon Luz
Contadora

TAIÓPREV

CONSELHO FISCAL

Flavia Grah Caetano
Conselheiro suplente

Tayse A. Geremias
Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e financeira

Indianara Seman
Diretora Presidente

RESOLUÇÃO n.º 18/2025, 28 DE AGOSTO DE 2026.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2026 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do conselho Fiscal realizada no dia 28 de Agosto de 2026:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar os investimentos realizados no mês de julho de 2026.

Art. 2º. O relatório mensal de investimentos e o parecer do comitê de investimentos encontram-se publicados anexos à ata da reunião ordinária nº 08/2026.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 28 de agosto de 2026.

VANESSA MANCHEIN
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

RESOLUÇÃO n.º 19/2026, 28 DE AGOSTO DE 2026.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE JULHO DO ANO 2026 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 28 de agosto de 2026:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de JULHO de 2026 na reunião ordinária realizada em 28 de agosto de 2026.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 28 de agosto de 2026.

Vanessa Manchein
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
JULHO - 2026

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações ____ 3
Distribuição da Carteira ____ 6
Retorno da Carteira por Ativo ____ 7
Rentabilidade da Carteira (em %) ____ 10
Rentabilidade e Risco dos Ativos ____ 11
Análise do Risco da Carteira ____ 14
Movimentações ____ 16
Enquadramento ____ 17
Comentários do Mês ____ 20

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	JULHO	JUNHO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		**51,64**	**49.897.807,33**	**49.611.964,27**					
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	7, III	1,41	1.362.373,75	1.353.342,93	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	7, III	0,78	753.507,68	749.099,86	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	7, III	1,38	1.331.901,72	1.324.763,42	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	7, III	1,26	1.213.110,97	1.206.218,03	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	7, III	2,22	2.148.724,86	2.136.298,54	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	7, III	0,46	448.418,41	445.908,73	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	7, III	2,33	2.251.971,96	2.239.869,41	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	7, III	1,13	1.089.655,74	1.082.975,42	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	7, III	0,42	408.025,85	405.724,53	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	7, III	0,91	878.601,30	873.690,30	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	7, III	2,46	2.375.681,55	2.362.924,19	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	7, III	2,22	2.148.289,40	2.136.546,86	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	7, III	1,53	1.474.086,33	1.465.385,15	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	7, III	0,88	852.512,58	847.555,42	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	7, III	0,86	832.995,52	828.192,59	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	7, III	1,51	1.458.475,57	1.450.741,81	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	7, III	1,54	1.489.697,23	1.480.921,49	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	7, III	0,92	884.934,06	880.049,87	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	7, III	1,41	1.358.587,57	1.349.546,80	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	7, III	1,18	1.137.121,39	1.130.831,12	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	7, III	2,15	2.079.124,27	2.067.311,57	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	7, III	1,68	1.618.922,24	1.608.442,76	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	7, III	4,32	4.178.382,49	4.154.203,28	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	7, III	3,79	3.663.032,89	3.643.349,69	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7.0600)	7, III	1,75	1.687.151,13	1.676.322,46	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	7, III	2,53	2.442.400,74	2.429.291,75	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	7, III	0,70	677.621,76	673.661,34	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	7, III	2,54	2.455.565,03	2.442.127,16	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	7, III	1,09	1.050.368,13	1.044.599,69	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	7, III	4,29	4.146.565,21	4.122.068,10	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA FIXA		**28,28**	**27.323.491,77**	**26.272.217,92**					
Banrisul Absoluto	7, I	1,14	1.104.328,97	1.091.135,08	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
BB CIC Perfil Previdenciário	7, V	4,93	4.760.662,05	4.702.315,79	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo	7, V	0,00	3.985,37	3.941,08	D+0	D+0	Não há	1,00	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	7, I	0,27	257.914,39 ^	214.749,87	D+0	D+0	Não há	1,00	Não há

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	JULHO	JUNHO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA		**28,28**	**27.323.491,77**	**26.272.217,92**					
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	7, I	0,14	131.650,77	130.090,58	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco Premium Referenciado	7, V	1,98	1.917.050,71	1.893.251,22	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	7, VII	0,58	556.903,95	549.788,69	D+30	D+31	Não há	0,50	20% exc 104% CDI
Butiá CIC Top Crédito Privado	7, VII	0,37	360.701,27	356.218,28	D+0	D+1	Não há	0,50	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	2,35	2.269.535,16	2.242.172,26	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I	0,01	7.751,48	7.659,39	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	7, V	0,01	9.542,12	9.456,13	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa FIC Automático Polis	7, I	0,44	420.482,34 ^	96.294,52	D+0	D+0	Não há	1,70	Não há
Caixa FIC Liquidez Polis	7, I	1,13	1.088.324,03 ^	718.432,07	D+0	D+0	Não há	1,70	Não há
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	7, I	1,17	1.131.158,56	1.117.590,75	D+0	D+0	Não há	0,10	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, VII	0,44	421.723,50	416.384,76	D+0	D+1	Não há	0,35	Não há
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	7, I	1,05	1.015.851,40	1.003.672,64	D+0	D+0	Não há	0,10	Não há
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	7, VII	0,34	333.325,89	329.250,06	D+21	D+23	Não há	0,50	Não há
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	7, VII	0,38	364.460,88	360.030,85	D+0	D+0	Não há	0,25	Não há
Itaú Institucional Referenciado	7, V	7,04	6.798.273,07	6.714.758,76	D+0	D+0	Não há	0,18	Não há
Santander CIC Institucional Premium	7, V	1,27	1.225.354,35	1.210.396,46	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, VII	1,21	1.169.241,64	1.152.969,43	D+45	D+46	Não há	0,60	20% exc CDI
Vinci Institucional Referenciado	7, V	1,47	1.416.503,45	1.399.576,63	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7, I	0,58	558.766,42	552.082,62	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
ATIVOS DE RENDA FIXA		**14,25**	**13.770.613,29**	**13.655.413,22**					
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	7, VI	1,69	1.633.550,89	1.618.530,65	D+0	D+0	13/08/2031	0,00	Não há
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	7, VI	4,11	3.969.157,15	3.941.401,41	D+0	D+0	17/11/2032	0,00	Não há
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	7, VI	8,45	8.167.905,25	8.095.481,16	D+0	D+0	27/07/2032	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		**5,34**	**5.159.092,84**	**4.924.261,95**					
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	8, I	0,83	805.124,10	778.235,20	D+0	D+3	Não há	1,00	Não há
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	8, I	2,16	2.085.860,67	1.879.677,78	D+30	D+32	Não há	1,90	20% exc Ibovespa
Tarpon FIA GT Institucional I	8, I	2,35	2.268.108,07	2.266.348,97	D+30	D+32	Não há	2,00	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		**0,27**	**262.660,03**	**264.232,61**					
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	9, III	0,27	262.660,03	264.232,61	D+1	D+8	Não há	0,93	Não há
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES		**0,21**	**206.475,75**	**204.244,23**					
Tarpon FIP Bluefin Private	10, III	0,09	83.010,72	83.802,89	Vide regulamento	Vide regulamento	10 anos	2,00	20% exc IPCA+6%aa
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	10, III	0,13	123.465,03	120.441,34	Vide regulamento	Vide regulamento	10 anos	0,15	Não há

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

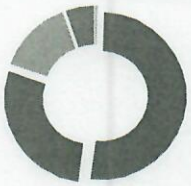
ATIVOS	ENQ	%	JULHO	JUNHO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
CONTAS CORRENTES		0,00	682,98	1.449,59				
Banco do Brasil		0,00	-	-	-	-	-	-
Banrisul		0,00	-	-	-	-	-	-
BGC Liquidez		0,00	-	-	-	-	-	-
Bradesco		0,00	-	-	-	-	-	-
BTG Pactual		0,00	656,98	1.423,59	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-	-	-	-	-
Daycoval		0,00	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-	-	-	-	-
Mirae CCTVM		0,00	-	-	-	-	-	-
Santander		0,00	-	-	-	-	-	-
Sicredi		0,00	-	-	-	-	-	-
XP Investimentos		0,00	26,00	26,00	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	96.620.823,99	94.933.783,79	-	-	-	-

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

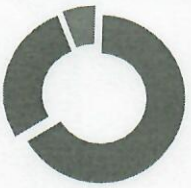
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



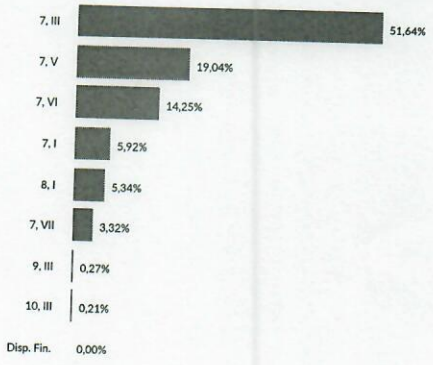
- Títulos Públicos na Curva 51,64%
- Fundos de Renda Fixa 28,28%
- Ativos de Renda Fixa 14,25%
- Fundos de Renda Variável 5,34%
- Investimentos no Exterior 0,27%
- Fundos de Participações 0,21%
- Contas Correntes 0,00%

POR LIQUIDEZ

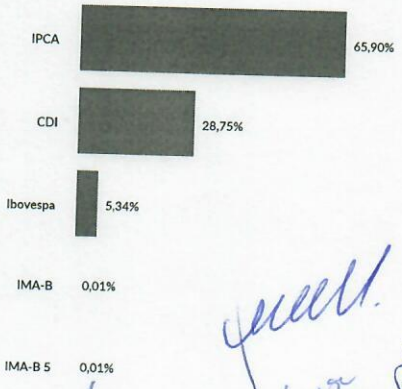


- Superior a 180 dias 65,90%
- Até 30 dias 27,81%
- Até 90 dias 6,29%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	**3.087.319,31**	**285.843,06**						**3.373.162,37**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	92.309,27	9.030,82						**101.340,09**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	47.996,48	4.407,82						**52.404,30**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	81.444,11	7.138,30						**88.582,41**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	76.209,94	6.892,94						**83.102,88**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	136.123,11	12.426,32						**148.549,43**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	27.972,96	2.509,68						**30.482,64**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	137.863,16	12.102,55						**149.965,71**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	71.001,62	6.680,32						**77.681,94**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	25.546,09	2.301,32						**27.847,41**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	54.773,51	4.911,00						**59.684,51**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	145.394,78	12.757,36						**158.152,14**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	132.550,49	11.742,54						**144.293,03**
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	94.307,61	8.701,18						**103.008,79**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	53.222,20	4.957,16						**58.179,36**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	51.801,28	4.802,93						**56.604,21**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	87.319,32	7.733,76						**95.053,08**
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	93.564,72	8.775,74						**102.340,46**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	53.939,80	4.884,19						**58.823,99**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	90.522,51	9.040,77						**99.563,28**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	69.384,61	6.290,27						**75.674,88**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	128.420,92	11.812,70						**140.233,62**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	106.399,69	10.479,48						**116.879,17**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	260.283,17	24.179,21						**284.462,38**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	220.602,57	19.683,20						**240.285,77**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7.0600)	85.146,11	10.828,67						**95.974,78**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	147.017,75	13.108,99						**160.126,74**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	42.407,75	3.960,42						**46.368,17**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	149.107,37	13.437,87						**162.545,24**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	63.877,51	5.768,44						**69.645,95**
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	260.808,90	24.497,11						**285.306,01**
FUNDOS DE RENDA FIXA	**1.652.950,82**	**330.917,98**						**1.983.868,80**
Banrisul Absoluto	70.097,51	13.193,89						**83.291,40**
BB CIC Perfil Previdenciário	341.544,88	58.346,26						**399.891,14**
BB CIC Previdenciário Fluxo	4.356,33	44,29						**4.400,62**
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	12.462,40	2.479,75						**14.942,15**

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
FUNDOS DE RENDA FIXA	**1.652.950,82**	**330.917,98**						**1.983.868,80**
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	5.911,82	1.560,19						**7.472,01**
Bradesco Premium Referenciado	121.914,65	23.799,49						**145.714,14**
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	36.434,87	7.115,26						**43.550,13**
Butiá CIC Top Crédito Privado	22.596,80	4.482,99						**27.079,79**
Caixa Brasil Referenciado	144.560,20	27.362,90						**171.923,10**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	456,11	92,09						**548,20**
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	384,67	85,99						**470,66**
Caixa FIC Automático Polis	26.211,37	5.341,46						**31.552,83**
Caixa FIC Liquidez Polis	20.500,94	9.067,22						**29.568,16**
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	12.888,08	13.567,81						**26.455,89**
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	27.031,35	5.338,74						**32.370,09**
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	68.393,07	12.178,76						**80.571,83**
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	20.049,42	4.075,83						**24.125,25**
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	23.250,97	4.430,03						**27.681,00**
Itaú Institucional Referenciado	429.192,26	83.514,31						**512.706,57**
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado	14.253,49	-						**14.253,49**
Porto Master Bancário Crédito Privado - Subclasse III	5.102,69	-						**5.102,69**
Santander CIC Institucional Premium	77.756,53	14.957,89						**92.714,42**
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	65.592,39	16.272,21						**81.864,60**
Vinci Institucional Referenciado	93.931,14	16.926,82						**110.857,96**
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	8.076,88	6.683,80						**14.760,68**
ATIVOS DE RENDA FIXA	**949.447,61**	**115.200,07**						**1.064.647,68**
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	98.783,78	15.020,24						**113.804,02**
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	278.388,27	27.755,74						**306.144,01**
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	572.275,56	72.424,09						**644.699,65**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**(258.756,38)**	**234.830,89**						**(23.925,49)**
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	12.849,56	26.888,90						**39.738,46**
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	5.803,96	206.182,89						**211.986,85**
Tarpon FIA GT Institucional I	(277.409,90)	1.759,10						**(275.650,80)**
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**12.105,38**	**(1.572,58)**						**10.532,80**
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	12.105,38	(1.572,58)						**10.532,80**
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	**(6.706,80)**	**2.231,52**						**(4.475,28)**
Tarpon FIP Bluefin Private	(3.697,11)	(792,17)						**(4.489,28)**
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	(3.009,69)	3.023,69						**14,00**

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

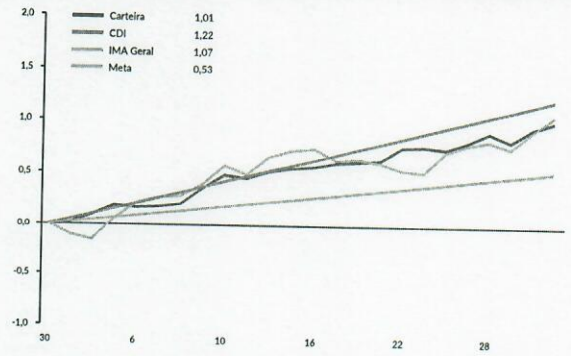
ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
TOTAL	5.436.359,94	967.450,94						6.403.810,88

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

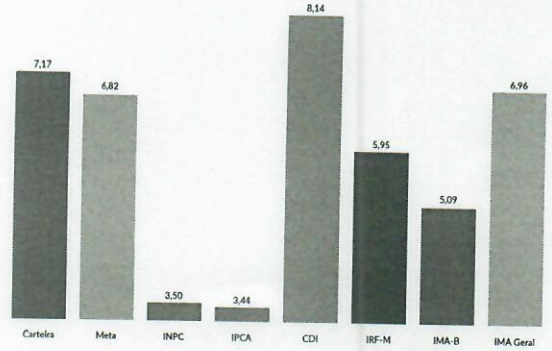
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA = 5,68%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,34**	0,79	1,16	1,31	169	115	102
Fevereiro	**1,01**	1,16	1,00	1,18	87	102	86
Março	**0,80**	1,35	1,21	0,55	59	66	144
Abril	**1,11**	1,13	1,09	1,34	98	102	83
Maio	**0,80**	1,04	1,07	0,81	76	74	98
Junho	**0,88**	0,62	1,12	0,51	142	79	173
Julho	**1,01**	0,53	1,22	1,07	191	83	95
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,17	6,82	8,14	6,96	105	88	103

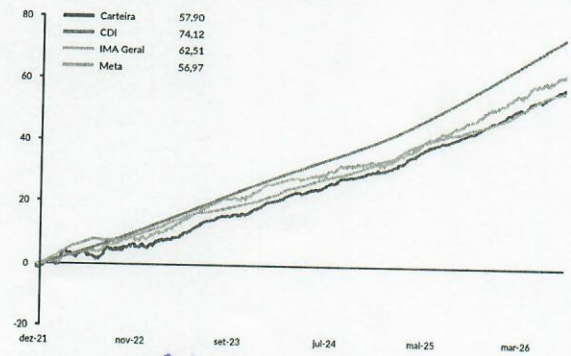
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2021



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	IPCA	0,67	125%	7,84	115%	12,11	119%	0,51	0,39	0,84	0,65	-11,07	-5,68	-0,10	-3,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	IPCA	0,59	111%	7,31	107%	11,15	109%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,75	-7,89	-0,11	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	IPCA	0,54	101%	6,97	102%	10,55	103%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,81	-9,27	-0,11	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	IPCA	0,57	107%	7,19	105%	10,94	107%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,12	-8,36	-0,11	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	IPCA	0,58	109%	7,26	106%	11,07	109%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,89	-8,07	-0,11	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	IPCA	0,56	106%	7,13	105%	10,84	106%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,30	-8,60	-0,11	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	IPCA	0,54	102%	6,98	102%	10,57	104%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,78	-9,23	-0,11	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	IPCA	0,62	116%	7,50	110%	11,50	113%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,15	-7,09	-0,11	-3,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	IPCA	0,57	107%	7,16	105%	10,89	107%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,21	-8,48	-0,11	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	IPCA	0,56	106%	7,13	104%	10,83	106%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,31	-8,62	-0,11	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	IPCA	0,54	102%	6,98	102%	10,56	104%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,79	-9,24	-0,11	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	IPCA	0,55	103%	7,05	103%	10,68	105%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,58	-8,97	-0,11	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	IPCA	0,59	112%	7,34	108%	11,22	110%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,64	-7,73	-0,11	-2,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	IPCA	0,58	110%	7,28	107%	11,11	109%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,83	-7,98	-0,11	-2,92
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	IPCA	0,58	109%	7,25	106%	11,05	108%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,94	-8,12	-0,11	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	IPCA	0,53	100%	6,93	102%	10,48	103%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,94	-9,43	-0,11	-2,76
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	IPCA	0,59	111%	7,33	107%	11,20	110%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,67	-7,77	-0,11	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	IPCA	0,55	104%	7,08	104%	10,75	105%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,47	-8,82	-0,11	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	IPCA	0,67	126%	7,86	115%	12,14	119%	0,51	0,39	0,84	0,65	-11,02	-5,61	-0,10	-3,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	IPCA	0,56	105%	7,09	104%	10,76	106%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,44	-8,78	-0,11	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	IPCA	0,57	107%	7,19	105%	10,94	107%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,11	-8,36	-0,11	-2,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	IPCA	0,65	123%	7,73	113%	-	-	0,51	-	0,84	-	-11,42	-	-0,10	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	IPCA	0,58	109%	7,26	106%	11,07	109%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,90	-8,06	-0,11	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	IPCA	0,54	102%	6,98	102%	10,57	104%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,78	-9,23	-0,11	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7.0600)	IPCA	0,65	121%	6,03	88%	-	-	0,51	-	0,84	-	-11,53	-	-0,10	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	IPCA	0,54	101%	6,98	102%	10,56	104%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,80	-9,25	-0,11	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	IPCA	0,59	111%	7,30	107%	11,14	109%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,76	-7,90	-0,11	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	IPCA	0,55	103%	7,05	103%	10,69	105%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,58	-8,95	-0,11	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	IPCA	0,55	104%	7,06	103%	10,71	105%	0,51	0,39	0,84	0,64	-13,53	-8,90	-0,11	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	IPCA	0,59	112%	7,35	108%	11,22	110%	0,51	0,39	0,84	0,64	-12,63	-7,72	-0,11	-2,99
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	1,21	227%	8,16	120%	14,71	144%	0,01	0,05	0,01	0,08	-8,31	-0,03	0,00	0,00
BB CIC Perfil Previdenciário	CDI	1,24	233%	8,25	121%	14,84	145%	0,04	0,05	0,07	0,07	5,25	2,27	0,00	0,00
BB CIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,12	211%	7,55	111%	13,61	133%	0,01	0,04	0,01	0,06	-109,15	-25,94	0,00	0,00
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	CDI	1,11	209%	6,19	91%	-	-	0,01	-	0,01	-	-190,36	-	0,00	-

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	CDI	1,20	226%	6,76	99%	-	-	0,01	-	0,01	-	-27,62	-	0,00	-
Bradesco Premium Referenciado	CDI	1,26	236%	8,23	121%	14,80	145%	0,07	0,04	0,11	0,07	6,36	1,80	0,00	0,00
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	CDI	1,29	243%	8,48	124%	14,62	143%	0,15	0,29	0,25	0,48	5,73	-0,29	0,00	-0,14
Butiá CIC Top Crédito Privado	CDI	1,26	237%	8,12	119%	14,63	143%	0,16	0,44	0,26	0,72	3,23	-0,17	0,00	-0,19
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,22	229%	8,20	120%	14,76	145%	0,03	0,05	0,04	0,08	1,86	0,93	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,20	226%	7,61	112%	12,88	126%	1,59	1,88	2,62	3,09	0,21	-0,98	-0,22	-0,79
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	0,91	171%	5,19	76%	10,07	99%	4,39	4,53	7,21	7,45	-0,76	-0,92	-1,21	-2,59
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,98	184%	6,55	96%	11,66	114%	0,01	0,02	0,01	0,03	-476,62	-141,96	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polis	CDI	1,05	198%	7,03	103%	12,53	123%	0,01	0,02	0,01	0,03	-211,45	-97,82	0,00	0,00
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	CDI	1,21	228%	8,16	120%	14,72	144%	0,01	0,03	0,01	0,04	-2,26	0,34	0,00	0,00
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,28	241%	8,31	122%	14,95	147%	0,04	0,11	0,07	0,18	18,55	1,94	0,00	0,00
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	Não informado	1,21	228%	8,17	120%	14,73	145%	0,01	0,04	0,02	0,07	-2,66	0,44	0,00	0,00
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	CDI	1,24	233%	7,80	114%	14,11	138%	0,09	0,24	0,15	0,40	1,93	-2,17	0,00	-0,08
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	CDI	1,23	231%	8,22	120%	14,84	146%	0,02	0,04	0,04	0,06	8,62	3,18	0,00	0,00
Itaú Institucional Referenciado	CDI	1,24	234%	8,16	120%	14,69	144%	0,04	0,05	0,06	0,08	6,67	-0,51	0,00	0,00
Santander CIC Institucional Premium	CDI	1,24	232%	8,19	120%	14,75	145%	0,04	0,03	0,06	0,05	5,96	0,83	0,00	0,00
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,41	265%	7,53	110%	13,41	132%	0,22	0,71	0,37	1,17	9,11	-1,55	0,00	-0,44
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,21	227%	8,09	119%	14,60	143%	0,01	0,02	0,01	0,04	-8,25	-4,55	0,00	0,00
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	CDI	1,21	228%	8,10	119%	14,61	143%	0,01	0,03	0,02	0,04	-4,77	-3,70	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,93	175%	7,49	110%	11,38	112%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,70	132%	8,36	122%	12,98	127%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,89	168%	8,57	126%	13,37	131%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	3,46	650%	5,19	76%	18,32	180%	20,02	19,75	32,93	32,48	0,68	0,27	-3,52	-18,49
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	Ibovespa	10,97	2063%	11,31	166%	28,68	281%	19,52	19,37	32,11	31,86	4,33	0,70	-1,92	-17,80
Tarpon FIA GT Institucional I	Ibovespa	0,08	15%	-10,84	-159%	4,40	43%	20,12	20,64	33,09	33,95	-1,36	-0,29	-4,26	-21,26
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	AGG	-0,60	-112%	4,18	61%	13,04	128%	3,95	3,90	6,50	6,42	-5,33	-0,39	-1,34	-2,80
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Tarpon FIP Bluefin Private	IPCA + 6%	-0,95	-178%	-5,13	-75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	IPCA + 7%	2,51	472%	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,01	191%	7,17	105%	12,46	122%	0,91	1,21	1,50	1,99	-15,10	-10,32	-0,08	-0,43

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI	1,22	229%	8,14	119%	14,71	144%
Ibovespa	3,47	653%	10,47	153%	33,76	331%
IBrX-50	3,73	702%	11,43	168%	34,70	340%
IDkA IPCA 20A	0,39	73%	-1,04	-15%	3,15	31%
IDkA IPCA 2A	1,48	279%	7,82	115%	13,41	132%
IGCT	3,46	651%	10,02	147%	32,84	322%
IMA-B	0,97	183%	5,09	75%	10,19	100%
IMA-B 5	1,24	233%	7,80	114%	13,18	129%
IMA-B 5+	0,75	142%	2,98	44%	7,82	77%
IMA Geral	1,07	202%	6,96	102%	13,19	129%
IPCA	0,07	13%	3,44	50%	4,44	44%
IRF-M	0,85	160%	5,95	87%	12,75	125%
IRF-M 1	1,26	236%	7,97	117%	14,56	143%
IRF-M 1+	0,70	131%	5,20	76%	12,17	119%
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,68%	0,53		6,82		10,20	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,02	-	-	-	-	-	-
18,93	17,14	31,13	28,20	1,37	0,98	-2,55	-15,29
18,52	16,93	30,46	27,84	1,54	1,03	-2,30	-15,48
14,28	13,73	23,49	22,58	-0,56	-0,71	-5,44	-10,12
1,77	1,89	2,91	3,12	1,64	-0,59	-0,22	-0,85
18,90	17,28	31,08	28,42	1,36	0,94	-2,64	-15,69
4,49	4,76	7,39	7,83	-0,57	-0,82	-1,19	-2,52
1,61	1,87	2,65	3,08	0,15	-0,71	-0,20	-0,78
7,07	7,24	11,63	11,91	-0,67	-0,82	-2,21	-4,66
1,65	1,88	2,71	3,09	-0,94	-0,71	-0,22	-0,73
-	-	-	-	-	-	-	-
3,92	3,78	6,45	6,21	-0,98	-0,44	-0,91	-1,80
0,56	0,37	0,92	0,62	0,78	-0,37	-0,01	-0,04
5,10	5,19	8,39	8,53	-1,08	-0,41	-1,28	-2,62

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2070% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,78% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,76% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,9859%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,21%, e o IMA-B de 7,83%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4285%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,80% e 2,52%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,5752% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0773% e -0,0773% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 10,3192% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1407% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

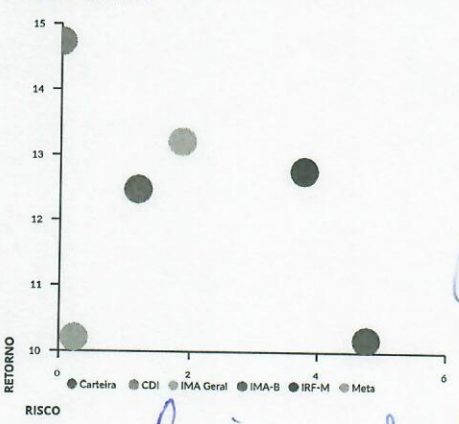
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,9115	1,5139	1,2070
VaR (95%)	1,4996	2,4908	1,9859
CVaR (95%)	2,5764	3,7881	3,2301
Draw-Down	-0,0802	-0,4285	-0,4285
Beta	4,1582	5,3198	5,5752
Tracking Error	0,0562	0,0956	0,0773
Sharpe	-15,0955	-11,6029	-10,3192
Treynor	-0,2084	-0,2080	-0,1407
Alfa de Jensen	-0,0129	-0,0043	-0,0116

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 51,66% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R$250.916,17 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R$5.314,85, equivalente a uma rentabilidade de 0,01% no patrimônio investido.

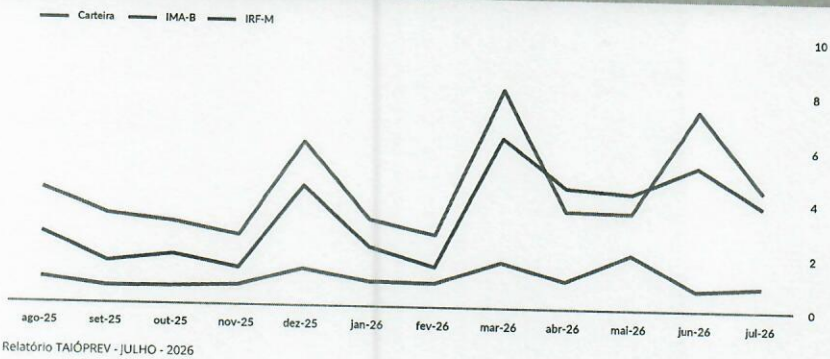
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	51,66%	250.916,17	0,26%
IMA-B	0,01%	-242,76	0,00%
IMA-B 5	0,01%	-23,93	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	51,64%	251.182,86	0,26%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,21%	-4.970,84	-0,01%
FUNDOS DI	28,26%	202.959,52	0,21%
F. Crédito Privado	3,32%	14.459,65	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	24,94%	188.499,86	0,20%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	14,25%	72.268,95	0,07%
RENDA VARIÁVEL	5,34%	-511.121,30	-0,53%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,34%	-511.121,30	-0,53%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,27%	-4.737,65	0,00%
TOTAL	100,00%	5.314,85	0,01%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



MOVIMENTAÇÕES

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/07/2026	1.495,01	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
06/07/2026	7.584,80	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
06/07/2026	359.089,87	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
07/07/2026	22.741,41	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
08/07/2026	170.834,80	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
14/07/2026	150.969,38	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
14/07/2026	7.212,56	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
20/07/2026	353.312,94	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
21/07/2026	3.677,98	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
27/07/2026	10.732,39	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
30/07/2026	70.099,66	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
30/07/2026	3.755,93	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
30/07/2026	6.544,98	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
31/07/2026	360.421,30	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis

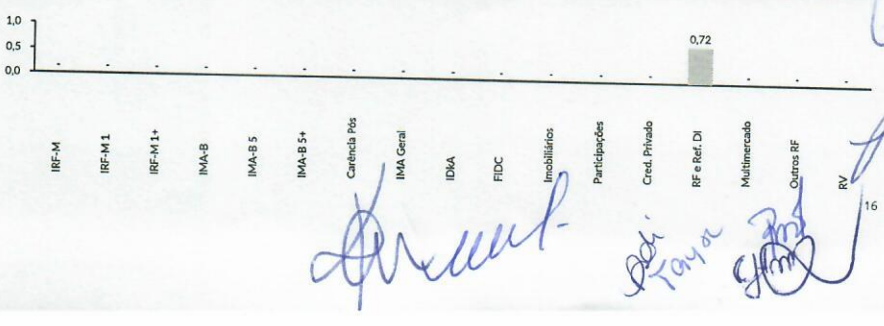
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
09/07/2026	7.259,07	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
10/07/2026	1.454,41	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
14/07/2026	17.983,28	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
16/07/2026	274,45	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
27/07/2026	73,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polis
29/07/2026	635.501,16	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
29/07/2026	9.665,78	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
29/07/2026	37.680,61	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
30/07/2026	96.245,81	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
31/07/2026	1.979,57	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**1.528.473,01**
Resgates	**808.117,14**
Saldo	**720.355,87**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	SALDO EM R$	% CARTEIRA	PL SOB GESTÃO	% PL GESTOR	
Itaú Unibanco	7.496.059,84	7,76	1.328.791.031.951,76	0,00	✓
BB DTVM	5.959.336,68	6,17	1.934.824.965.460,30	0,00	✓
Caixa Econômica Federal	5.189.453,72	5,37	628.834.043.663,59	0,00	✓
Tarpon	2.351.118,79	2,43	7.156.919.014,96	0,03	✓
Guepardo Investimentos	2.085.860,67	2,16	5.256.525.641,43	0,04	✓
Bradesco	1.917.050,71	1,98	1.007.174.794.136,61	0,00	✓
Vinci	1.539.968,48	1,59	58.450.158.754,04	0,00	✓
Daycoval Banco	1.437.574,90	1,49	28.757.560.695,08	0,00	✓
Santander	1.225.354,35	1,27	417.134.355.927,96	0,00	✓
SPX Gestão	1.169.241,64	1,21	39.883.824.398,30	0,00	✓
Banrisul	1.104.328,97	1,14	22.741.588.720,91	0,00	✓
BTG Pactual	556.903,95	0,58	690.781.269.791,68	0,00	✓
XP	558.766,42	0,58	280.402.030.636,24	0,00	✓
Butiá Gestão	360.701,27	0,37	1.118.025.751,67	0,03	✓

PATRIMÔNIO DOS ADMINISTRADORES DE RECURSOS

ADMINISTRADOR	SALDO EM R$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
Itaú Unibanco	8.665.301,48	8,97	1.187.920.728.912,31
BB DTVM	5.959.336,68	6,17	1.929.656.058.216,91
Daycoval Banco	5.874.554,36	6,08	114.872.515.131,47
Caixa Econômica Federal	5.189.453,72	5,37	767.661.127.651,38
BTG Pactual	2.457.573,70	2,54	1.295.036.220.629,60
Bradesco	1.917.050,71	1,98	854.637.785.456,74
Santander	1.225.354,35	1,27	489.282.927.483,86
Banrisul	1.104.328,97	1,14	22.741.588.720,91
XP	558.766,42	0,58	216.070.288.797,79

Patrimônios sob gestão e administração referentes ao período 06/2026, o mais recente divulgado pela Anbima na data de geração deste relatório.
Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto o RPPS detém do PL sob gestão, sendo limitado a 5% pelo Art. 20.

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

FUNDOS

	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I	8.582.202.348,39	1,14	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB CIC Perfil Previdenciário*	13.077.418/0001-49	7, V	31.575.332.040,45	4,93	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, V	1.777.474.059,64	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	63.197.387/0001-38	7, I	3.377.975.854,61	0,27	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano*	63.197.167/0001-04	7, I	42.395.172.305,54	0,14	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado	03.399.411/0001-90	7, V	30.586.335.455,30	1,98	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	14.171.644/0001-57	7, VII	3.697.184.043,43	0,58	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá CIC Top Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, VII	350.534.614,67	0,37	0,10	Sim	*22.899.452/0001-90*	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, V	22.581.816.095,42	2,35	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I	5.630.099.729,57	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B*	10.646.895/0001-90	7, V	647.349.948,44	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I	33.020.303.134,72	0,44	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Liquidez Polis	03.737.208/0001-86	7, I	1.335.439.541,34	1,13	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	11.061.230/0001-87	7, I	13.922.233.098,71	1,17	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, VII	1.948.519.429,96	0,44	0,02	Não	*72.027.832/0001-02*	*62.232.889/0001-90*	✓
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	58.016.115/0001-54	7, I	271.327.550,73	1,05	0,37	Não	*72.027.832/0001-02*	*62.232.889/0001-90*	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado*	57.454.364/0001-69	7, VII	216.048.018,58	0,34	0,15	Sim	*40.430.971/0001-96*	60.701.190/0001-04	✓
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, VII	20.375.485.656,45	0,38	0,00	Sim	*40.430.971/0001-96*	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Institucional Referenciado	00.832.435/0001-00	7, V	8.961.794.529,43	7,04	0,08	Sim	*40.430.971/0001-96*	60.701.190/0001-04	✓
Santander CIC Institucional Premium	02.224.354/0001-45	7, V	4.558.392.515,03	1,27	0,03	Sim	*10.231.177/0001-52*	03.502.968/0001-04	✓
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, VII	1.338.202.156,63	1,21	0,09	Sim	*12.330.774/0001-60*	62.418.140/0001-31	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, V	264.410.799,50	1,47	0,54	Sim	*13.421.810/0001-63*	59.281.253/0001-23	✓
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	26.559.284/0001-44	7, I	15.282.846.175,81	0,58	0,00	Sim	*37.918.829/0001-88*	05.389.174/0001-01	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	747.468.483,91	0,83	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	884.703.692,73	2,16	0,24	Não	*07.078.144/0001-00*	*62.232.889/0001-90*	✓
Tarpon FIA GT Institucional I*	35.726.741/0001-39	8, I	2.188.607.841,80	2,35	0,10	Não	*35.098.801/0001-16*	*62.232.889/0001-90*	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE*	51.659.921/0001-00	9, III	2.381.736.892,47	0,27	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES									
Tarpon FIP Bluefin Private	59.030.242/0001-70	10, III	32.831.853,66	0,09	0,25	Não	*14.841.301/0001-52*	*62.232.889/0001-90*	✓
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	56.848.636/0001-42	10, III	27.779.634,47	0,13	0,44	Sim	*11.079.478/0001-75*	59.281.253/0001-23	✓

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos dos incisos VII, VIII e IX do art. 7, e ilimitado para fundos do inciso I do art. 7. Art. 21 aponta se ou o administrador ou o gestor atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.
*O patrimônio líquido indicado é pertencente ao fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R$	% CARTEIRA	% LIM RESOLUÇÃO	% LIM PI
ART. 7 - RENDA FIXA	90.991.912,39	94,17	100,00 ✓	100,00 ✓
7, I	5.716.228,36	5,92	100,00 ✓	100,00 ✓
7, II	0,00	0,00	100,00 ✓	100,00 ✓
7, III	49.897.807,33	51,64	100,00 ✓	100,00 ✓
7, IV	0,00	0,00	5,00 ✓	5,00 ✓
7, V	18.400.906,28	19,04	80,00 ✓	70,00 ✓
7, VI	13.770.613,29	14,25	20,00 ✓	20,00 ✓
7, VII	3.206.357,13	3,32	0,00 ⚠	0,00 ⚠
7, VIII	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
7, IX	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
Somatório inc. VII, VIII e IX	3.206.357,13	3,32	0,00 ⚠	0,00 ⚠
ART. 8 - RENDA VARIÁVEL	5.159.092,84	5,34	40,00 ✓	40,00 ✓
8, I	5.159.092,84	5,34	40,00 ✓	40,00 ✓
8, II	0,00	0,00	40,00 ✓	40,00 ✓
8, III	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
8, IV	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	262.660,03	0,27	0,00 ⚠	0,00 ⚠
9, I	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
9, II	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
9, III	262.660,03	0,27	0,00 ⚠	0,00 ⚠
ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS	206.475,75	0,21	15,00 ✓	15,00 ✓
10, I	0,00	0,00	15,00 ✓	10,00 ✓
10, II	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
10, III	206.475,75	0,21	0,00 ⚠	0,00 ⚠
10, IV	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00	0,00 ✓	0,00 ✓
ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,00	0,00	10,00 ✓	10,00 ✓
SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11	5.365.568,59	5,55	40,00 ✓	40,00 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	96.620.141,01			

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras em conta corrente e poupança.

PRÓ-GESTÃO

O TAIÓPREV possui certificação do Pró-Gestão RPPS de Nível 2.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

⚠ Na Política de Investimentos, constatam-se desenquadramentos passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 7º inc. VII, para o somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, para o somatório do art. 9º, para o art. 9º inc. III, e para o art. 10 inc. III.

⚠ Ocorreram desenquadramentos passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. VII, no somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, no somatório do art. 9º, no art. 9º inc. III, e no art. 10 inc. III.

✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.

✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.

✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.

✓ O RPPS possui saldo nos fundos Daycoval CIC Classic Crédito Privado (10.783.480/0001-68), Tarpon FIA GT Institucional I (35.726.741/0001-39), Guepardo CIC CIA Valor Institucional (38.280.883/0001-03), Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado (58.016.115/0001-54) e Tarpon FIP Bluefin Private (59.030.242/0001-70) cujos administradores e gestores não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de julho foi marcado pela combinação entre elevada volatilidade geopolítica, incertezas em torno da política monetária internacional e aumento das preocupações fiscais e comerciais. O conflito entre Estados Unidos e Irã voltou a se intensificar ao longo do mês, com impactos importantes sobre o mercado de petróleo e sobre as condições financeiras globais. Paralelamente, a economia norte-americana apresentou sinais de desaceleração, embora ainda mantendo crescimento positivo, enquanto a inflação permaneceu acima da meta do Federal Reserve. No Brasil, a melhora dos indicadores de inflação conviveu com a deterioração das expectativas fiscais, o avanço das incertezas eleitorais e o início de uma nova fase de tensão comercial com os Estados Unidos.

O principal fator de risco no cenário internacional continuou sendo o conflito no Oriente Médio. Após períodos de relativa trégua, as hostilidades entre Estados Unidos e Irã voltaram a aumentar em julho, levando o Irã a restringir fortemente o tráfego pelo Estreito de Ormuz, uma das principais rotas mundiais para o transporte de petróleo e gás. O movimento provocou forte oscilação nos preços da commodity, com o petróleo Brent chegando a superar US$ 90 por barril em determinados momentos do mês. O impacto sobre os mercados foi significativo, uma vez que a possibilidade de interrupções prolongadas no fluxo de petróleo elevou novamente os riscos de inflação global e reduziu as expectativas de flexibilização monetária nos principais mercados. No fim do mês, alguns sinais de retomada parcial do transporte pelo Estreito de Ormuz ajudaram a reduzir parte do prêmio de risco, mas o fluxo de embarcações permaneceu muito abaixo dos níveis normais.

A evolução dos preços do petróleo passou, portanto, a desempenhar papel central na formação das expectativas dos investidores. Nos momentos de maior tensão, a alta da commodity reforçou as preocupações com uma nova rodada de pressão inflacionária, especialmente sobre economias importadoras de energia. Em contrapartida, períodos de redução das hostilidades provocaram quedas expressivas do petróleo e recuperação dos ativos de risco. Essa alternância contribuiu para manter elevada a volatilidade nos mercados de juros, câmbio e ações. A própria trajetória dos rendimentos dos Treasuries passou a refletir não apenas as expectativas para a política monetária, mas também o risco de que preços de energia mais elevados prolongassem o processo inflacionário.

Nos Estados Unidos, os indicadores divulgados em julho mostraram uma economia ainda resiliente, mas com sinais mais claros de moderação. O mercado de trabalho apresentou criação de apenas 57 mil vagas em junho, enquanto a taxa de desemprego permaneceu em 4,2%. Embora o mercado de trabalho continuasse relativamente apertado, o ritmo de criação de empregos mostrou desaceleração relevante. Na atividade econômica, a primeira estimativa do PIB do segundo trimestre mostrou crescimento anualizado de 1,5%, abaixo dos 2,1% registrados no primeiro trimestre. O resultado foi sustentado principalmente pelo consumo das famílias, pelo investimento e pelas exportações, mas parcialmente compensados pela redução dos gastos governamentais.

A inflação norte-americana apresentou sinais distintos durante o mês. O CPI de junho registrou queda mensal de 0,4%, enquanto a inflação em 12 meses ficou em 3,5% e o núcleo em 2,6%. Já o PCE, indicador de inflação preferido pelo Federal Reserve, mostrou queda mensal de 0,1% no índice cheio em junho, enquanto o núcleo avançou 0,1%. Na comparação anual, o PCE subiu 3,7% e o núcleo avançou 3,3%, permanecendo significativamente acima da meta de 2% do Fed. Diante desse cenário, o Federal Reserve manteve a taxa dos Fed Funds entre 3,50% e 3,75% ao ano em sua reunião de 29 de julho. A decisão não foi unânime, com três dos doze dirigentes defendendo uma elevação de 0,25 ponto percentual. O comunicado destacou que a atividade econômica continuava avançando em ritmo sólido, mas que a inflação permanecia elevada em relação à meta de 2%, inclusive devido aos choques de oferta relacionados à energia.

A combinação entre inflação ainda elevada, riscos geopolíticos e menor previsibilidade da política monetária contribuiu para uma forte abertura da curva de juros longos norte-americana ao longo de julho. Em 24 de julho, o Treasury de dez anos chegou próximo de 4,71%, enquanto o título de 30 anos alcançou 5,19%, níveis próximos das máximas observadas desde a crise financeira. Os rendimentos reais de 30 anos chegaram a aproximadamente 2,98%, maior nível desde 2008. Esse movimento evidencia que a discussão sobre juros longos passou a incorporar não apenas a trajetória esperada para a taxa básica, mas também a maior oferta de títulos públicos, o aumento das necessidades de financiamento dos governos e a percepção de que os déficits fiscais elevados poderão manter os prêmios de prazo pressionados por mais tempo.

Nos mercados acionários norte-americanos, julho foi marcado por forte volatilidade e elevada dispersão entre setores. A perspectiva de juros elevados pressionou empresas mais sensíveis às taxas de desconto, enquanto os resultados corporativos, especialmente das grandes empresas de tecnologia, sustentaram o desempenho de parte relevante do mercado. O S&P 500 terminou julho praticamente estável, enquanto o Nasdaq apresentou desempenho relativamente melhor, sustentado pelo setor de tecnologia. O comportamento dos índices mostrou que, apesar da pressão exercida pelos juros longos, os investidores continuaram atribuindo elevada importância ao crescimento dos lucros e aos investimentos relacionados à inteligência artificial.

No Brasil, os indicadores de inflação apresentaram uma melhora importante durante julho. O IPCA de junho, divulgado no início do mês, registrou alta de apenas 0,16%, ante 0,58% em maio. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses recuou para 4,64%, enquanto o acumulado no ano ficou em 3,36%. A desaceleração foi influenciada principalmente pela queda de 0,24% no grupo Alimentação e

bebidas, enquanto Habitação apresentou alta de 0,63%. A prévia de julho reforçou esse movimento: o IPCA-15 subiu apenas 0,06%, ante 0,41% em junho, acumulando 3,51% no ano e 4,52% em 12 meses. A queda dos preços de alimentos, de 0,66%, foi determinante para o resultado, enquanto Habitação apresentou alta de 0,97%.

No mercado de juros, as preocupações fiscais e políticas continuaram exercendo pressão principalmente sobre os vencimentos mais longos. Em diferentes momentos de julho, a curva brasileira se descolou do movimento dos Treasuries, evidenciando que o prêmio de risco doméstico continuava elevado. Em 15 de julho, por exemplo, os juros longos subiram mesmo diante da forte queda dos rendimentos dos títulos americanos, em um movimento associado às incertezas eleitorais e fiscais. Ao longo do mês, o título brasileiro de dez anos chegou a negociar próximo de 15%, evidenciando a permanência de um prêmio elevado na estrutura a termo.

Outro fator determinante para o mercado brasileiro em julho foi a escalada das tensões comerciais com os Estados Unidos. Em 16 de julho, o governo norte-americano anunciou tarifa adicional de 25% sobre uma ampla gama de produtos brasileiros, com vigência a partir de 22 de julho. A medida atingiu setores como máquinas, móveis, etanol e açúcar, embora produtos relevantes como café, carne bovina e aeronaves tenham ficado fora da lista inicial. Posteriormente, os Estados Unidos anunciaram uma tarifa adicional de 12,5% relacionada a uma investigação comercial, aumentando a pressão sobre as exportações brasileiras. O Brasil respondeu levando a questão à Organização Mundial do Comércio e sinalizando a possibilidade de utilização da Lei de Reciprocidade Econômica.

O conflito comercial passou a representar um novo vetor de risco para a economia brasileira. Além dos efeitos diretos sobre as exportações, o aumento das tarifas introduziu incertezas sobre investimentos, produção industrial e crescimento econômico. Ao mesmo tempo, a possível redução das exportações para os Estados Unidos poderia produzir efeitos sobre setores específicos da economia, enquanto a necessidade de redirecionamento das vendas externas poderia aumentar a concorrência no mercado doméstico. No curto prazo, entretanto, o impacto sobre a atividade agregada permaneceu limitado pela composição da pauta exportadora e pelas isenções concedidas a determinados produtos.

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **FEVEREIRO 2026**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

Aprovar (✓) o Livro Contábil; (✓) as Aplicações Financeiras; (✓) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Taió/SC, em 23 de agosto de 2026

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **MARÇO 2026**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

Aprovar (X) o Livro Contábil; (X) as Aplicações Financeiras; (X) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Taió/SC, em 23 de Agosto de 2026.

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **ABRIL 2026**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

Aprovar (X) o Livro Contábil; (X) as Aplicações Financeiras; (X) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Taió/SC, em 23 de Agosto de 2026

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **MAIO 2026**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

Aprovar (X) o Livro Contábil; (X) as Aplicações Financeiras; (X) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Taió/SC, em 22 de Agosto de 2026

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **JUNHO 2026**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

Aprovar (X) o Livro Contábil; (X) as Aplicações Financeiras; (X) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Taió/SC, em 23 de Agosto de 2026.

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **JULHO 2026**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS**:

Aprovar (✓) o Livro Contábil; (✓) as Aplicações Financeiras; (✓) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar ( ) o Livro Contábil; ( ) as Aplicações Financeiras; ( ) as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Taió/SC, em 23 de Agosto de 2026.

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO FISCAL 28/08/2026

Camila Hadlich Montagna Michels _____

François Ferdinand de Bem Urban _____

Vanessa Manchein _____

Flávia Grah Caetano _____

Marcos Oliveira Padilha _____

Albanir Buzzi Junior _____

Kaila Cristina Wolsteiner _____

Maura Alves de Melo _____

Rita de Cássia Tomazoni _____

Eliana Peron Zanluca _____

Indianara Seman _____

Roberta Lini Negherbon Luz _____

Tayse Ariane Geremias _____